

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 27 • ABRIL de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **MARCO**

NÍVEL DE ATIVIDADE REGISTRA O PIOR VALOR DA SÉRIE HISTÓRICA

O setor de Construção cearense apresentou seu menor resultado no Nível de Atividade (**36,3 pontos**). Esse valor foi mais de **10 pontos** abaixo do mês de fevereiro e registra o 12º mês consecutivo de queda. Além disso, o Número de Empregados em relação ao mês anterior alcançou sua pior marca desde outubro de 2015.

O Nível de Atividade Efetiva também apresentou resultados historicamente baixos: **o mês de março registou o pior resultado – 31,2 – desde maio de 2017**, quando o resultado ficou abaixo dos 30 pontos. Por outro lado, a Utilização da Capacidade de Operação alcançou **62%**, atingindo seu maior valor no ano e o segundo mês seguido de crescimento.

Nos indicadores de expectativas para os próximos 6 meses, nenhum dos indicadores apresentou resultados positivos, ficando todos abaixo dos 50 pontos. O destaque vai para as Expectativas de Novos Empreendimentos e Serviços que atingiu seu segundo pior resultado da série histórica (que se iniciou em outubro de 2014) e uma queda de **17,6 pontos** em relação ao mês anterior.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sonda-gem Industrial, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹



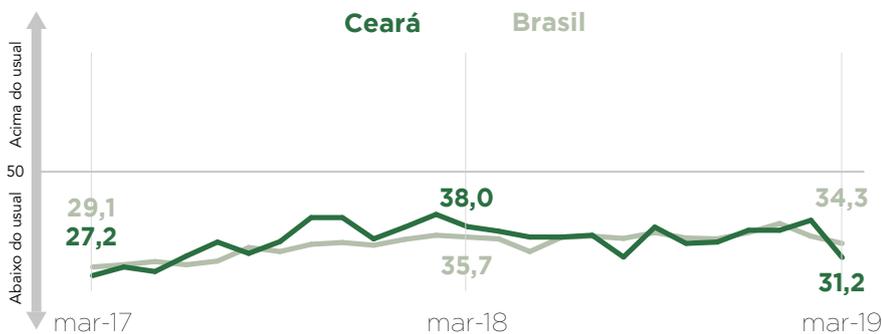
Como os valores se situaram abaixo dos **50 pontos**, percebe-se que o Nível de Atividade da Construção Civil cearense apresentou uma retração. Os indicadores do Ceará e do Brasil assinalaram **36,3 e 44,5 pontos**, respectivamente, revelando, para ambos, uma retração mais forte que a observada em fevereiro.

Fonte: Observatório da Indústria

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



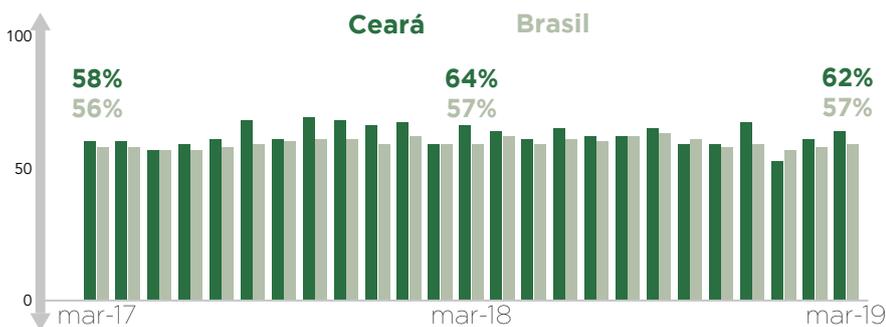
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Fonte: Observatório da Indústria

Os valores de atividade foram de **31,2 pontos** para o Ceará e **34,3 pontos** para o Brasil, mostrando uma retração também nesse indicador. No Ceará, a queda em março foi de **8,2 pontos em relação ao mês anterior**, e acarretou o pior resultado em quase dois anos.

Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Observatório da Indústria

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) foi de **62% em março**, apresentando crescimento pelo segundo mês consecutivo. No Ceará houve um crescimento de **3 pontos percentuais** em relação ao mês anterior, enquanto no Brasil o crescimento foi de 1 ponto percentual.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Observatório da Indústria

No que diz respeito à quantidade de trabalhadores na Construção, houve mais uma **diminuição acentuada em março**. No Ceará, o número de empregados marcou **32,4 pontos** (valor **13,1 pontos inferior a fevereiro**) e no Brasil o resultado foi de **43,7 pontos**, **0,8 ponto a mais que no mês anterior**.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

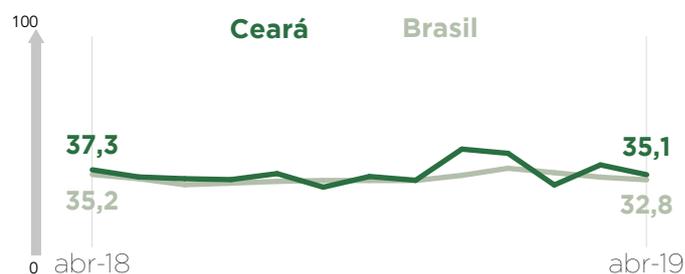
³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



Intenção de investimento⁶

A Intenção de Investimentos do setor de construção civil do Ceará atingiu apenas **35,1 pontos** em abril, representando uma queda de **4,4 pontos** quando comparado ao mês anterior. À nível nacional, o índice brasileiro alcançou **32,8 pontos** em abril, apresentando queda de **1,2 pontos** em relação a março.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: ABRIL